



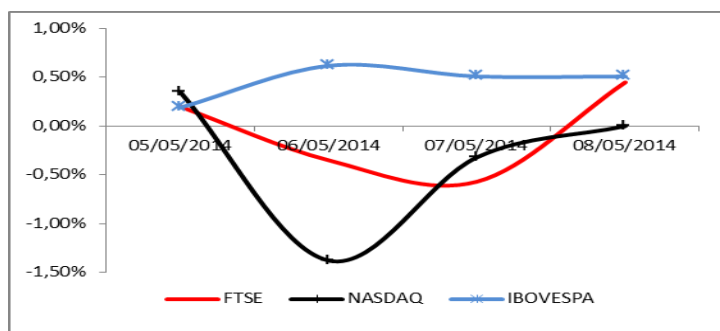
**CTA-CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE**

Informação aos Membros sobre a Evolução dos Mercados

Semana de 05 a 09 de Maio, 2014

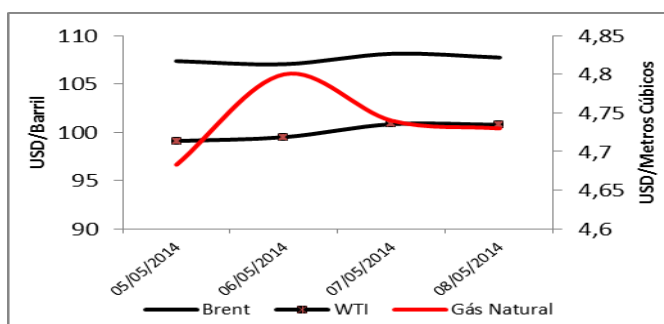
Análise de Mercados

Esta semana foi marcada por um comportamento misto dos mercados financeiros, com dois momentos. O início de semana houve uma tendência de deterioração de alguns índices como FTSE de

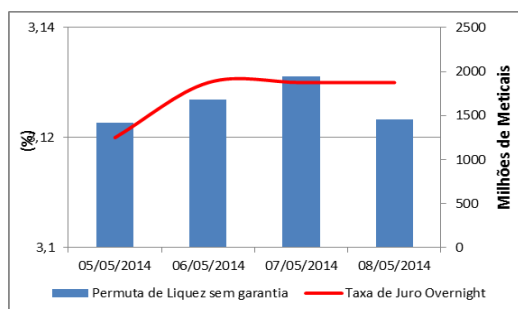


Londres e NASDAQ em Nova Iorque devido aos receios de deterioração no mercado imobiliário Norte-Americano. Contudo, a semana fecha com tendência de recuperação, particularmente, devido a abertura manifestada pelo Presidente Russo, Vladimir Putin, em discutir com o ocidente saídas da crise Ucraniana.

No sector energético, o barril de petróleo mantém a tendência ascendente. Depois de ter iniciado a semana a ser transaccionado a USD 107,37 o barril do Brent e USD 99,1 o barril do WTI negociado em Nova Iorque, a semana termina com o barril a ser transaccionado a USD 107,74 e USD 100,77, respectivamente. Isto representou um subida de 0,3% do preço do barril do Brent e 1,7% o barril de WTI. Por sua vez, o Gás Natural teve mesmo comportamento, apesar de um ligeiro abrandamento na sua taxa de crescimento. Assim, após ter iniciado a semana a ser transaccionado a USD 4,68 o metro cúbico, termina a semana a USD 4,73. Segundo a CNBC, o sector energético sofre de tensões nos mercados geradas pela queda inesperada das reservas de petróleo nos Estados Unidos, em um mercado que acompanha atentamente a situação na Ucrânia.



Em Moçambique, o Mercado Monetário Interbancário (MMI)¹ apresentou-se estável, sem grandes alterações nos seus principais indicadores. Entretanto, após aproximadamente, um mês sem intervir no Mercado de Bilhetes de Tesouro (BTs), o Banco de Moçambique, a 07 de Maio, voltou a fazer uma colocação primária de BTs no valor de 1.635 milhões de metcais e 1.400 milhões de Metcais para as maturidades de 182 e 365 dias, com taxas de juro de 6,44% e 7,23%, respectivamente.

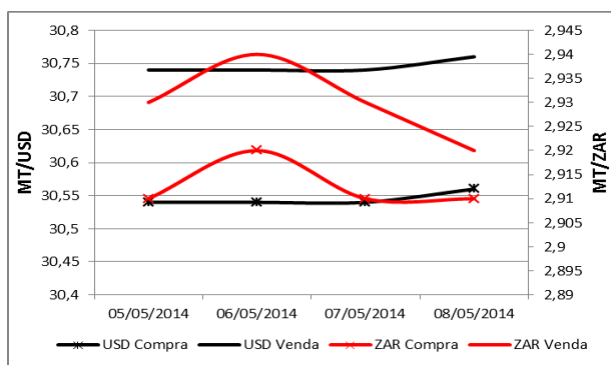
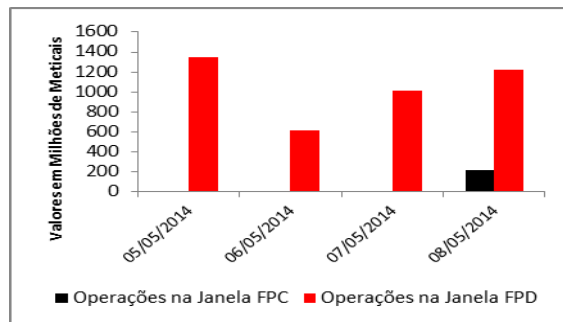


Refira-se que na última emissão ocorrida a 09 de Abril, as taxas de juro estiveram, relativamente abaixo, tendo sido 6,40% e 7,21% para as maturidades 182 dias e 365 dias, o que significa que Banco de Moçambique pode estar a atrair os bancos comerciais a adquiri-los em troca de uma maior remuneração. Este é um sinal de que o Banco de Moçambique está em operações defensivas no mercado aberto, visando compensar

¹ Dados do Banco de Moçambique

movimentos de outros factores que afectam o MMI, tal como as decisões de alocação de *portfólio* dos bancos comerciais, não, necessariamente, mudança do curso de política moentária. A Permuta de Liquidez sem garantia registou ascendente diário, porém, aconmpnhado pelo ascendente da respectiva taxa de juro, tendo passado de 3,12% para 3,13%. Num cenário destes, os receios é que a permuta liquidez entre os bancos comerciais a taxas de juros, tendencialmente, elevadas, possam contagiar outros produtos na cadeia de transmissão.

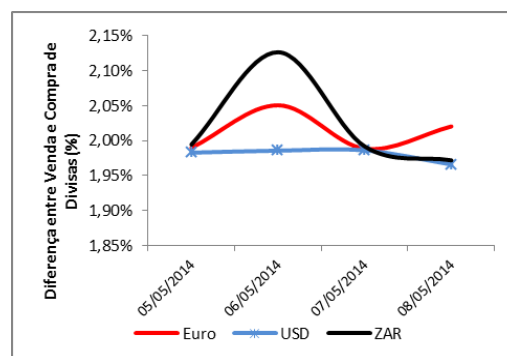
Nas Janelas Operações de Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósito (FPD), de referir que, por decisão do Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, as taxas mantiveram-se inalteradas. Entretanto, a Janela de Operações FPC registou, apenas, actividade num dia, diferentemente, da FPD com actividade diária permanente. Ou seja, os bancos comerciais pouco recorreram ao financiamento dos seus défices temporaries através da FPC, um aspecto crucial para a transmissão da política monetária.



No Mercado Cambial Interbancário (MCI)², a semana iniciou com tendências de depreciação do Metical relativamente ao Dólar Americano, tendo sido transaccionado a 30,54 Meticais a compra e 30,74 Meticais, a venda. Até Quinta-Feira, o câmbio de referência do Banco de Moçambique estava a 30,56 Meticais a compra e 30,76 Meticais a venda, o que representa uma depreciação de 0,1%. O Rand sul-africano, por sua vez, apresentou-se estável tendo sido

transaccionado a 2,91 Meticais a compra e 2,93 Meticais, a venda.

Neste periodo em análise, os bancos comerciais cobraram um *spread* médio de 2,01% na transacção com o público do Euro; 1,98% na transacção do Dólar-americano e 2,02% na transacção rand sul-africano, o que mostra que é o Rand Sul-africano que apresentou o maior *spread* médio.



² Dados do Banco de Moçambique. Os valores de câmbios são de referência do MCI.